



## Candidatura aos órgãos SUB-REGIONAIS – SUL

### LISTA E – sub-região de SETÚBAL

**Mandatário:** Alda Gisela de Freitas Monteiro

**Delegado:** Gabriel Manuel Paiva de Oliveira

#### Mesa da Assembleia Sub-regional

**Presidente:** Daniel Pires Paiva Travancinha

**Vice-Presidente:** Jorge Manuel Coelho do Espírito Santo

**Secretário:** Josiana de Oliveira Martins Duarte

**Suplente:** Ana Lúcia Preto Barreira

#### Conselho Sub-Regional

**Presidente:** Sara Isabel Pinheiro Paulino Contente

**Vice-Presidente:** Gabriel Manuel Paiva de Oliveira

**Secretário:** Maria Dulce Pinto Pascoalinho

#### Vogais:

Miguel Jerónimo Bento Martins Pires

Diana Gomes Pedreira

**Suplentes:** Bernardo Tomás Ferreira; Lígia Sofia Costa Santos Fernandes do Espírito Santo

#### Programa de ação:

Caros colegas, residentes no distrito de Setúbal,

Em janeiro de 2023 terão lugar as eleições para os órgãos que regem a Ordem dos Médicos, este ano em formato estritamente eletrónico. Atravessamos, neste mandato, um período marcado pela pandemia e, mais recentemente, por uma crise internacional com impacto económico

global. Estas alterações vieram acentuar as dificuldades no acesso aos cuidados de saúde e sentidas principalmente pelos utentes, mas também pelos profissionais de saúde.

Infelizmente, e apesar dos esforços de todos os médicos, somos unânimes em achar que se atingiu o ponto de rotura da Saúde em Portugal. Assistimos a sinais de exaustão e insatisfação manifestados por fuga de profissionais do SNS, roturas em vários serviços com destaque para as urgências hospitalares (Setúbal, Barreiro, Almada e Litoral Alentejano) e dificuldade em fixar profissionais nos cuidados de saúde primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) nos ACES Almada-Seixal, Arco Ribeirinho, Arrábida e Alentejo Litoral.

Ficamos aquém dos nossos parceiros europeus em termos de esperança média de vida, ultrapassados por vários países europeus como a Espanha, a França, a Itália ou a Suécia. O número de anos de vida saudável, em Portugal, é de 59,7, bastante inferior à média europeia de 64 anos (fonte: PORDATA).

Orgulhamo-nos do trabalho que a Sub-Região de Setúbal desempenhou nos últimos mandatos. Mesmo em períodos exigentes para a profissão médica, cumpriu as suas funções. Através da sua identidade inconformista e interventiva, chamou a atenção da comunicação social para os problemas da Sub-região. Na Assembleia de Representantes, os membros eleitos por Setúbal mostraram-se participativos e contribuíram para a discussão de importantes documentos para a regulação da qualidade do exercício da profissão, nomeadamente o Regulamento da Constituição das Equipas Médicas nos Serviços de Urgência, o Regulamento Geral dos Colégios de Especialidades e de Competências e das Secções de Subespecialidades.

Conscientes dos problemas e da necessidade de melhoria, apresentamos para o triénio 2023-2025 uma lista muito mais jovem na sua globalidade, mas que conta ainda com colegas de grande experiência. Inclui representantes de várias especialidades médicas e cirúrgicas, de instituições públicas e privadas e com aumento da representação da Medicina Geral e Familiar.

Somos uma lista independente, unida pelo compromisso de investir na qualidade do exercício da profissão médica.

Neste sentido propomo-nos a:

- a) Dinamizar os médicos na sua área geográfica de atuação
  - Promover a formação continuada
  - Incentivar o intercâmbio de experiência e do saber adquirido de médicos da sub-região, assim como a articulação e comunicação entre profissionais, instituições e níveis de cuidados;
  - Incentivar a comunicação entre os médicos da região, promovendo eventos de cariz científico, cultural ou social
- b) Dignificar a profissão
  - Defender a boa prática médica, promovendo o cumprimento das *legis artis* e da Medicina baseada na evidência;
  - Optimizar a contribuição da Sub-regional para a avaliação das idoneidades formativas, proporcionando formação interna aos seus membros e objetivando os critérios estabelecidos, com respeito pelos documentos emitidos pelos respectivos colégios de especialidade;
  - Defender os internos, identificando e denunciando situações de desrespeito pelas normas que coloquem os colegas ou os doentes em risco;
  - Zelar pelos direitos dos utentes.
- c) Velar pelo cumprimento dos preceitos deontológicos da profissão
  - Contribuir para a defesa do acto médico;
  - Zelar pela presença médica nos órgãos de decisão, contribuindo para a humanização das estratégias de gestão;

- Promover a interação com outras profissões, relacionáveis ou não, que poderão ter um contributo importante para uma perspectiva abrangente da prática da Medicina.

d) Dar sequência ao programa de solidariedade social aprovado.

e) Mesmo tendo em conta tratar-se de uma lista independente de qualquer outra regional ou de candidato a Bastonário propomo-nos manter uma relação de total colaboração com os Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Médicos, nomeadamente com o Bastonário e com o Conselho Regional do Sul.